



### O que aconteceu nesta semana na renda fixa?

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte fechamento nas partes curtas e intermediárias, e abertura na parte longa da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -12,50 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para +2,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, se consolidando em patamares próximos a 7,80% a.a. (ante 7,78 % a.a. na semana anterior).

No mercado secundário de crédito privado, os spreads das debêntures indexadas ao CDI terminaram a semana em queda. No dia 16/01, o índice IDEX-DI encerrou em 2,13% (vs. 2,18% no dia 09/01). Em relação às debêntures isentas, os spreads abriram para 42,05 bps, ante 39,72 bps na semana anterior. O fluxo médio diário de negociações em debêntures não incentivadas foi de R\$ 1.182 milhões (vs. R\$ 608 milhões na semana anterior), em debêntures incentivadas foi de R\$ 918 milhões (vs. R\$ 503 milhões), em CRIs foi de R\$ 176 milhões (vs. R\$ 185 milhões) e em CRAs foi de R\$ 283 milhões (vs. R\$ 248 milhões).

Destaque da Semana: No ano de 2024, o real sofreu uma forte desvalorização em relação ao dólar, um movimento impulsionado pela crescente desconfiança dos investidores em relação ao cenário fiscal brasileiro, enquanto as Treasuries ofereciam remuneração elevada. No entanto, em janeiro de 2025, o real tem apresentado valorização.

### O que esperar para a próxima semana?

Serão divulgados os índices PMIs da **Europa**, **EUA** e **Japão**, todos referentes ao mês de janeiro. Além disso, o **Japão** decide sua taxa de juros na 5ª-feira, e a **China** no domingo.

No **Brasil**, o destaque será o IPCA-15 de janeiro na 6ª-feira.

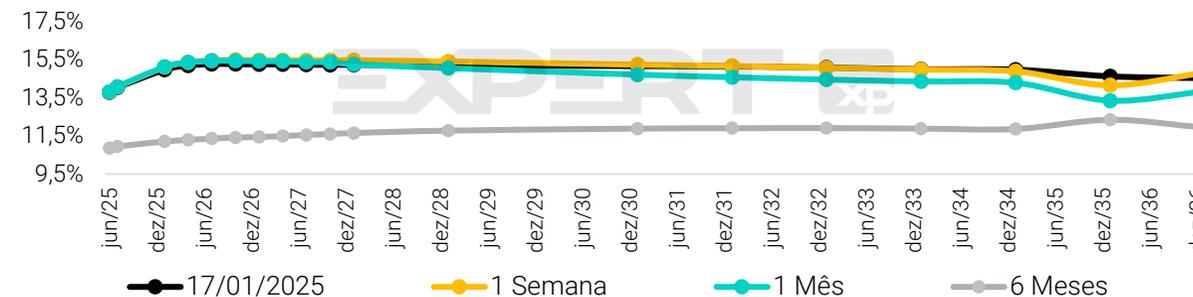
**Camilla Dolle**

Research - Renda Fixa

**Mayara Rodrigues**

Research - Renda Fixa

Figura 01: Curva DI Futuro (%)



# Índice



## Seção 1

Panorama da semana

## Seção 2

Títulos Públicos

## Seção 3

Índices e Mercado Secundário

## Seção 4

Movimentações nos *ratings* de emissores

## Seção 5

Destaque da semana

## Seção 6

O que esperar para a semana seguinte

## Seção 7

Publicações recentes em destaque



## Seção 1

# Panorama da semana

## Cenário macroeconômico e juros

Na semana, os destaques foram:

Nos **EUA**, índices de inflação de dezembro trouxeram sinais de alívio, mas o cenário para 2025 continua incerto. Dados de vendas varejistas e produção industrial reforçaram o quadro de atividade econômica robusta no país. Preços do petróleo mostraram alta volatilidade na semana, refletindo sanções sobre o setor energético russo, expectativas de maior demanda global e o acordo de cessar-fogo em **Gaza**. No **Brasil**, o setor de serviços perdeu tração em novembro, mas deve registrar crescimento no 4º trimestre. Em Brasília, a primeira parte da regulamentação da reforma tributária do consumo foi sancionada com vetos.

[Leia aqui o último relatório de economia](#)

Figura 02: Estimativas Macroeconômicas - XP

Projeções XP <sup>1</sup>	2024E	2025E	2026E
PIB (var. %)	3,6%	2,0%	1,0%
Selic (% a.a.)	12,25% <sup>2</sup>	15,50%	12,25%
IPCA (% a.a.)	4,8% <sup>2</sup>	6,1%	4,5%
Dólar (R\$/US\$)	6,17	6,20	6,40

### Juros e inflação

No comparativo semanal, os juros futuros encerraram com forte fechamento nas partes curtas e intermediárias, e abertura na parte longa da curva. O diferencial entre os contratos com vencimento em janeiro de 2035 e 2026 saiu de -12,50 bps pontos-base (bps) na sexta-feira passada para +2,50 bps nesta semana. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real tiveram alta, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação), com vencimento em 2030, se consolidando em patamares próximos a 7,80% a.a. (ante 7,78 % a.a. na semana anterior).

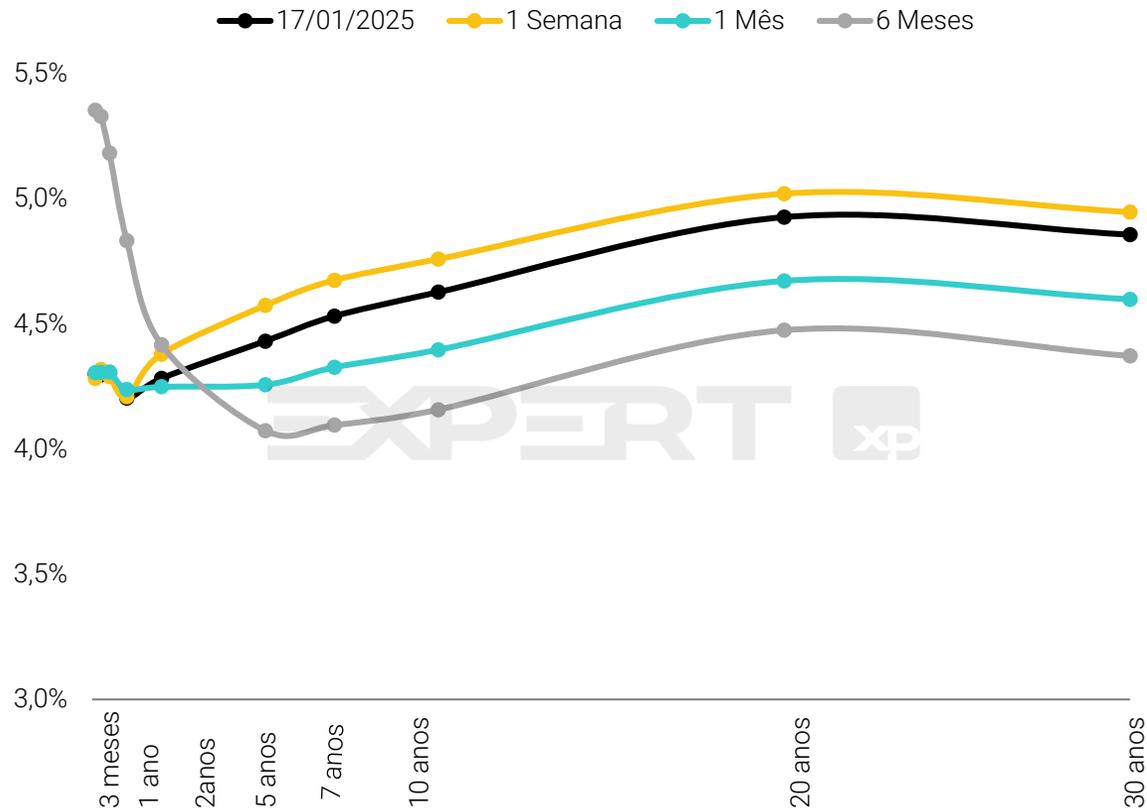
Nos EUA, o núcleo do CPI, índice de preços ao consumidor – métrica que exclui itens voláteis, como alimentos e energia – cresceu 0,2% em dezembro (M/M), ficando abaixo das expectativas do mercado e sugerindo desaceleração da inflação no país. Por outro lado, enquanto as vendas do varejo subiram 0,4% em dezembro (M/M), abaixo dos 0,6% esperados pelos investidores, a produção industrial avançou 0,9% no mesmo período (vs. 0,2% do consenso), reforçando a incerteza em relação aos próximos passos do Fed na condução da política monetária.

Na China, o PIB teve alta de 5,4% no 4T24 (A/A), confirmando o cumprimento da meta de crescimento de 5% estabelecida pelo governo. Contudo, o pessimismo dos investidores acerca das perspectivas para a economia chinesa permanece, especialmente com a volta de Donald Trump à presidência dos EUA e sua postura protecionista em relação à economia.

No Brasil, os destaques foram a sanção, com vetos, da primeira parte da reforma tributária e as sinalizações por parte de membros do governo de que novas medidas de contenção fiscal estão sendo avaliadas. Com isso, o DI jan/26 encerrou em 14,97% (- 13bps no comparativo semanal); DI jan/27 em 15,25% (- 21,5bps); DI jan/29 em 15,19% (- 21bps); DI jan/31 em 15,16% (- 7bps); DI jan/35 em 14,99% (- 2bps), e o dólar terminou em R\$ 6,07/US\$ (-0,46%).

## Mercado internacional

Figura 03: Curva de juros americana - Rendimento (yield) das Treasuries



Acompanhe aqui os principais temas do mercado internacional.

Figura 04: Títulos corporativos americanos – Yield to Worst<sup>1</sup>

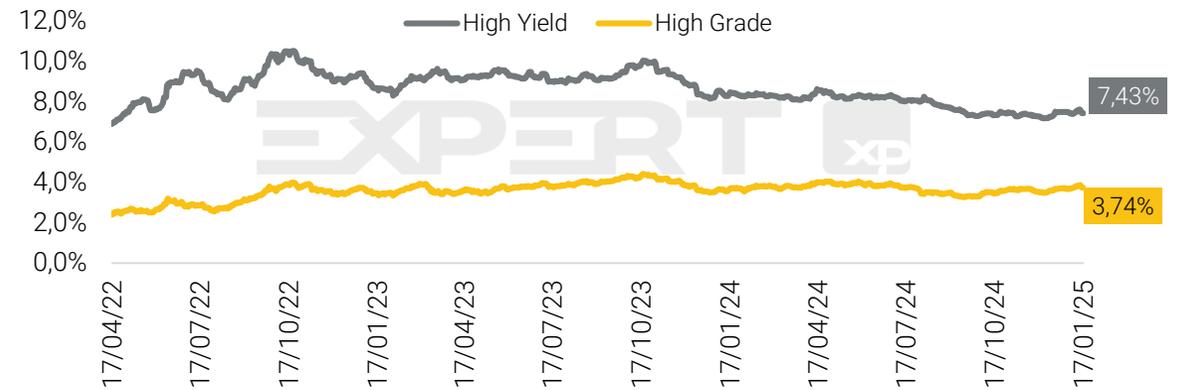


Figura 05: ICE BofA MOVE - Volatilidade implícita dos títulos de renda fixa americanos (5 anos, bps)



## Mercado local

Figura 06: Curva DI Futuro

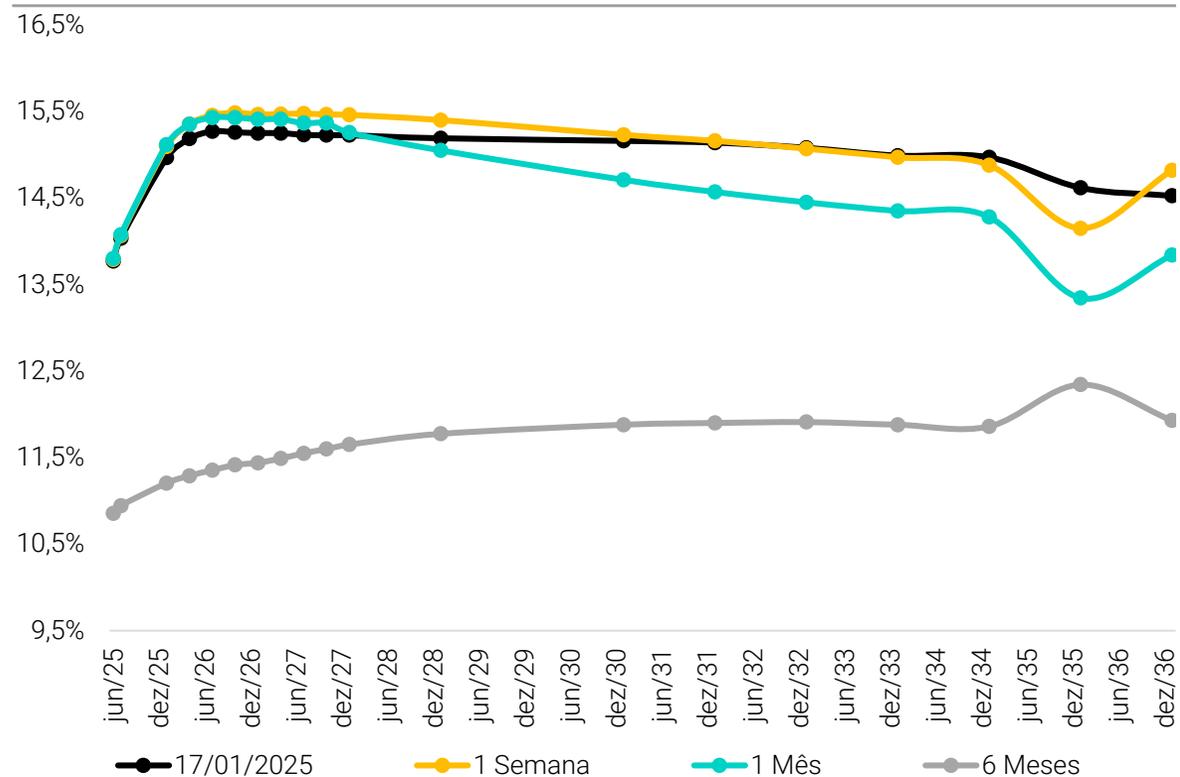
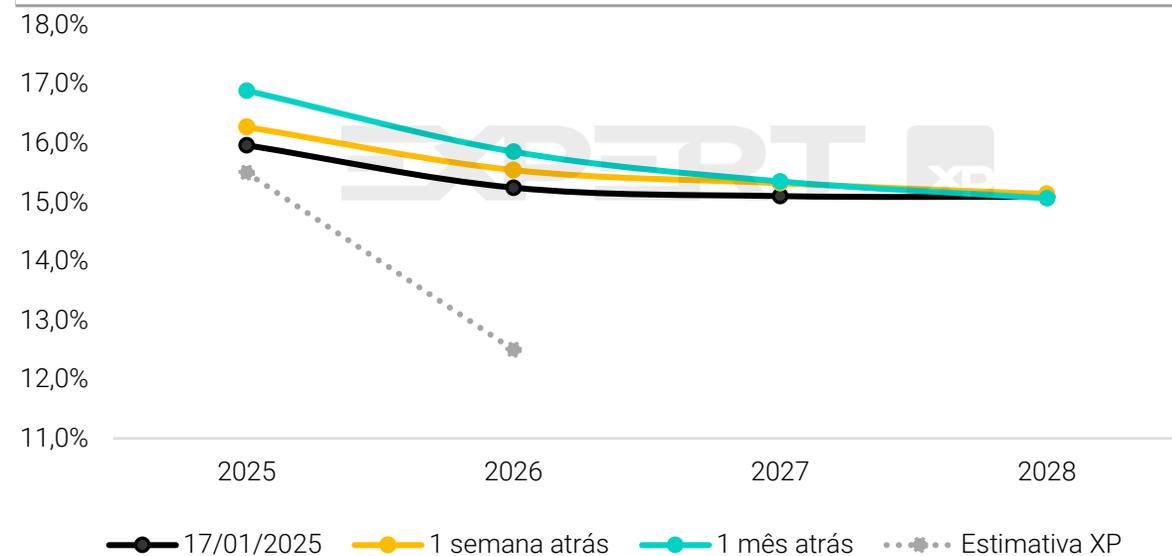


Figura 07: Taxa Selic Esperada (%)



(%)	2025	2026	2027	2028
17/01/2025	15,96%	15,25%	15,10%	15,09%
1 semana atrás	16,27%	15,54%	15,32%	15,14%
1 mês atrás	16,89%	15,85%	15,35%	15,07%
Estimativa XP	15,50%	12,50%		

A curva de juros pode ser compreendida como as expectativas dos rendimentos médios de títulos públicos prefixados sem cupom (ou seja, sem pagamentos semestrais), de hoje até uma determinada data futura, a partir dos contratos futuros de juros (ou DI). Enquanto isso, a Taxa Selic Esperada é a rentabilidade da taxa básica de juros esperada no final de cada período. [Entenda mais aqui.](#)

## Mercado local

Figura 08: Curva NTN-B

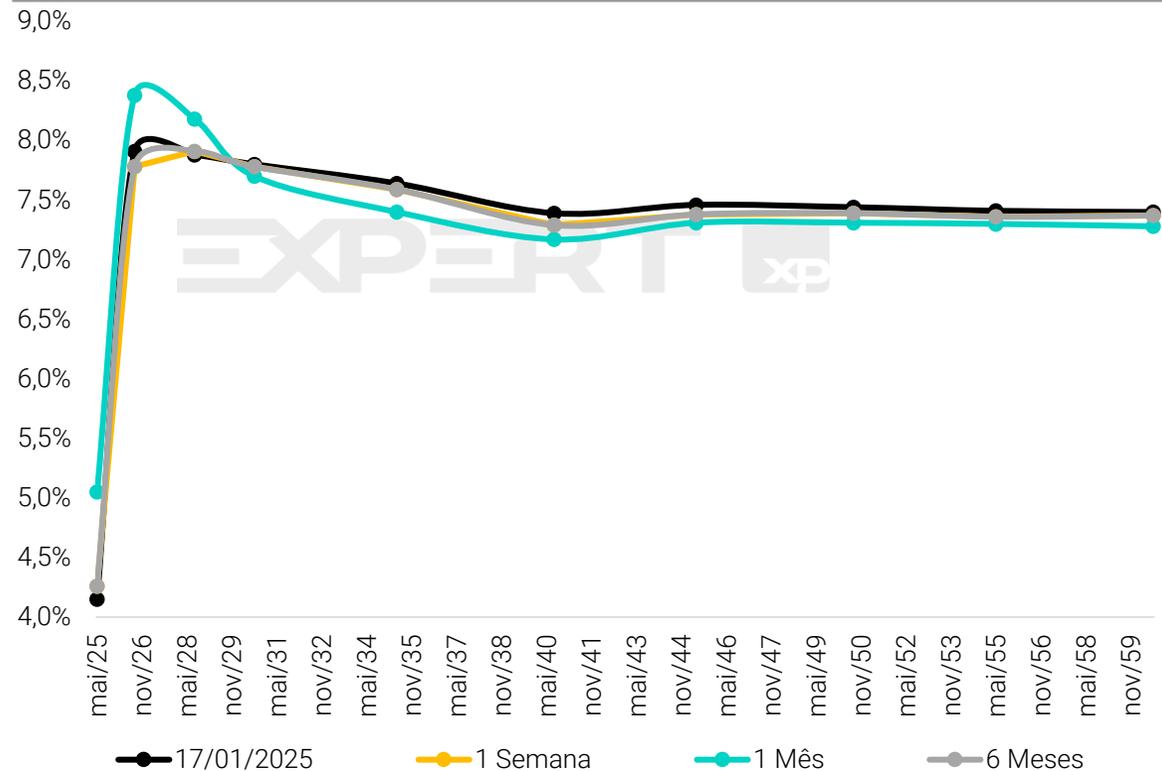
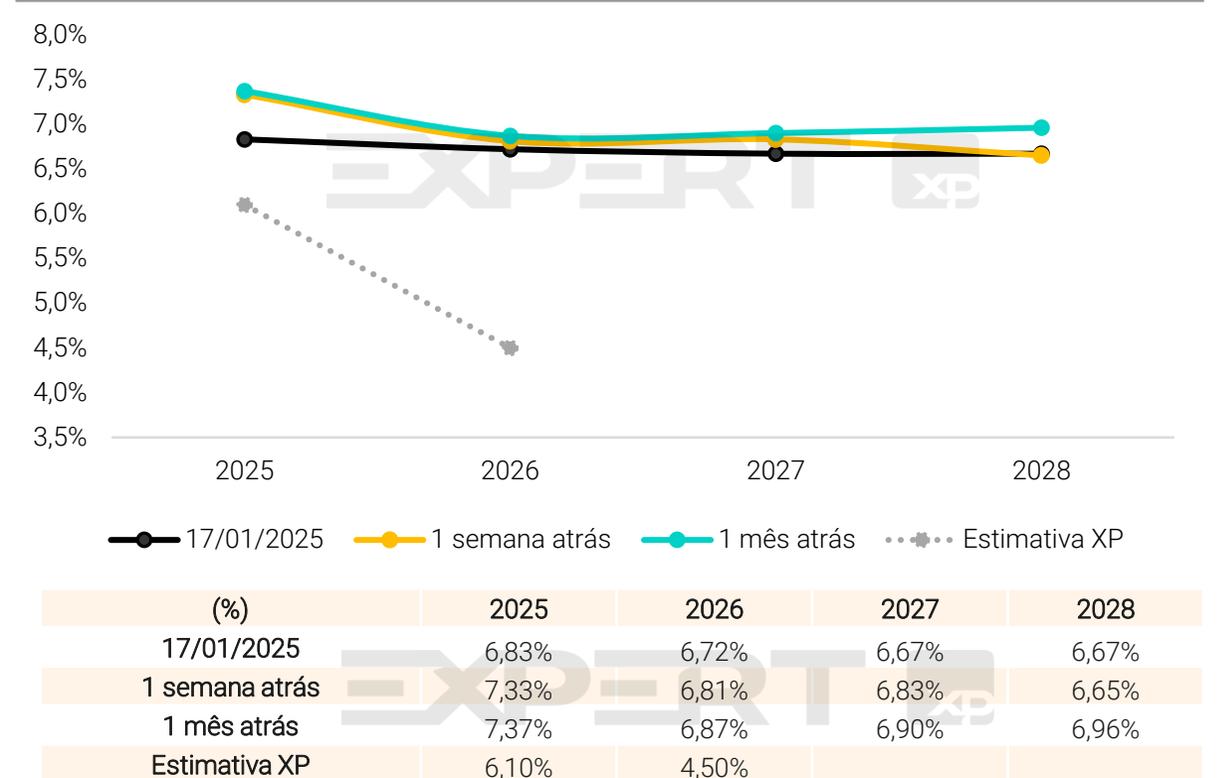


Figura 09: Inflação Implícita (Esperada - %)



A curva NTN-B pode ser compreendida como os juros reais, ou seja, já descontada a inflação, em que os títulos públicos atrelados à inflação são remunerados. Já a inflação implícita é calculada pela diferença entre a taxa de juros nominal (precificada na curva DI) e a taxa real (taxa nominal descontada a inflação). Na prática, a implícita reflete as expectativas de inflação negociadas no mercado.



## Seção 2

# Títulos Públicos – Leilões

## Leilões

Figura 10: Leilões da semana – NTN-B e LFT

14/01/2025	Ofertado		Aceito			
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Financeiro (R\$ bi)
NTN-B	15/08/2028	150.000	150.000	100%	7,9160	0,64
NTN-B	15/08/2032	750.000	750.000	100%	7,8500	3,05
NTN-B	15/05/2045	150.000	19.450	13%	7,4500	0,07
LFT	01/03/2028	150.000	150.000	100%	0,0640	2,38
LFT	01/03/2031	750.000	750.000	100%	0,1135	11,84
<b>Total</b>		<b>1.950.000</b>	<b>1.819.450</b>			<b>17,98</b>

Figura 11: Leilões da semana – LTN e NTN-F

16/01/2025	Ofertado		Aceito			
Título	Vencimento	Quantidade	Quantidade	%Colocado x Aceito	Taxa média (% a.a.)	Financeiro (R\$ bi)
LTN	01/04/2026	3.000.000	2.050.000	68%	15,0607	1,73
LTN	01/04/2027	4.000.000	4.000.000	100%	15,1540	2,94
LTN	01/01/2029	10.000.000	10.000.000	100%	15,0606	5,77
LTN	01/01/2032	3.000.000	3.000.000	100%	15,0046	1,14
NTN-F	01/01/2031	3.000.000	3.000.000	100%	15,0674	2,47
NTN-F	01/01/2035	2.000.000	2.000.000	100%	14,8575	1,54
<b>Total</b>		<b>25.000.000</b>	<b>24.050.000</b>			<b>15,58</b>

Figura 12: Títulos Públicos - Mercado secundário (até 17/01/2025)

<p>NTN-B 2027</p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>IPCA + 7,645%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,47%</b></p> <p>Variação mensal <b>1,61%</b></p>	<p>NTN-B 2028</p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>IPCA + 7,85%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,40%</b></p> <p>Variação mensal <b>1,26%</b></p>	<p>NTN-B 2040</p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração <b>IPCA + 7,44%</b></p> <p>Variação Semanal <b>-0,93%</b></p> <p>Variação mensal <b>-2,13%</b></p>	<p>NTN-B 2050</p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração <b>IPCA + 7,48%</b></p> <p>Variação Semanal <b>-0,80%</b></p> <p>Variação mensal <b>-2,02%</b></p>
<p>LFT 2028</p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>Selic + 0,06%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,25%</b></p> <p>Variação mensal <b>0,87%</b></p>	<p>LFT 2030</p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>Selic + 0,11%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,24%</b></p> <p>Variação mensal <b>0,91%</b></p>	<p>LTN 2025</p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>14,5%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,34%</b></p> <p>Variação mensal <b>1,13%</b></p>	<p>LTN 2026</p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>15,2%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,58%</b></p> <p>Variação mensal <b>1,38%</b></p>
<p>LTN 2028</p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>15,2%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,82%</b></p> <p>Variação mensal <b>1,02%</b></p>	<p>LTN 2030</p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>15,2%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,80%</b></p> <p>Variação mensal <b>-0,51%</b></p>	<p>NTN-F 2031</p> <p>↑</p> <p>Taxa de remuneração <b>15,3%</b></p> <p>Variação Semanal <b>0,56%</b></p> <p>Variação mensal <b>-0,67%</b></p>	<p>NTN-F 2035</p> <p>↓</p> <p>Taxa de remuneração <b>15,1%</b></p> <p>Variação Semanal <b>-0,27%</b></p> <p>Variação mensal <b>-2,83%</b></p>

Para mais informações sobre o funcionamento de leilões de títulos públicos, [clique aqui](#).



### Seção 3

# Índices e Mercado Secundário

## Indicadores de Mercado e Títulos Públicos

Figura 13: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado nos últimos 12 meses

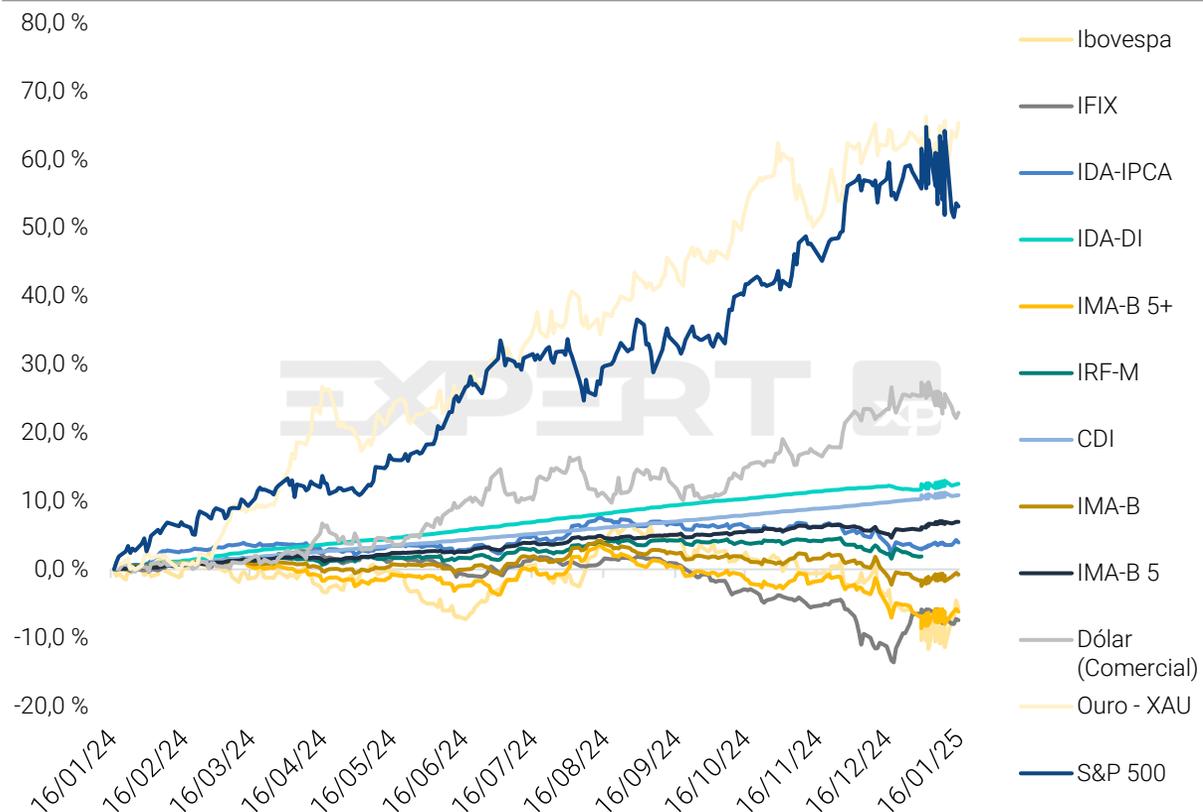


Figura 14: Retorno acumulado de índices selecionados de mercado: rentabilidade por período

Índice	10 anos	5 anos	12 meses	Acum. Ano	Semana (10 - 16 / jan)
Ibovespa	152,43 %	4,14 %	-5,67 %	0,79 %	1,21 %
Ouro - XAU	399,36 %	154,16 %	65,37 %	1,41 %	0,87 %
IFIX	124,93 %	-2,87 %	-7,45 %	-1,03 %	0,46 %
IRF-M	156,11 %	36,49 %	3,51 %	1,60 %	0,35 %
IDA-DI	167,33 %	60,37 %	12,52 %	0,72 %	0,33 %
CDI	142,02 %	51,61 %	10,85 %	0,50 %	0,23 %
IMA-B 5	174,56 %	48,63 %	6,96 %	1,05 %	0,22 %
Dólar (Comercial)	130,07 %	45,08 %	22,95 %	-1,94 %	0,12 %
IDA-IPCA	158,96 %	41,12 %	3,92 %	0,84 %	-0,02 %
IMA-B	166,16 %	27,50 %	-0,76 %	0,84 %	-0,13 %
IMA-B 5+	156,00 %	11,91 %	-6,21 %	0,68 %	-0,40 %
S&P 500	588,06 %	161,60 %	53,15 %	-1,66 %	-0,62 %

O IMA-B representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos indexados ao IPCA (NTN-B). O IRF-M representa a evolução, a preços de mercado, da carteira de títulos públicos prefixados (LTN e NTN-F). Enquanto isso, o IDA (Índice de Debêntures ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) espelha o comportamento de uma carteira de dívida privada, mais especificamente das debêntures marcadas a mercado. Todos são calculados pela Anbima e podem sofrer variações devido à dinâmica de oferta e demanda de títulos no mercado, reflexo das movimentações no cenário econômico. Por fim, o IFIX é composto pelas cotas de Fundos de Investimentos Imobiliários listados nos mercados de bolsa e de balcão organizado da B3.

## Crédito Privado

Figura 15: Debêntures não incentivadas

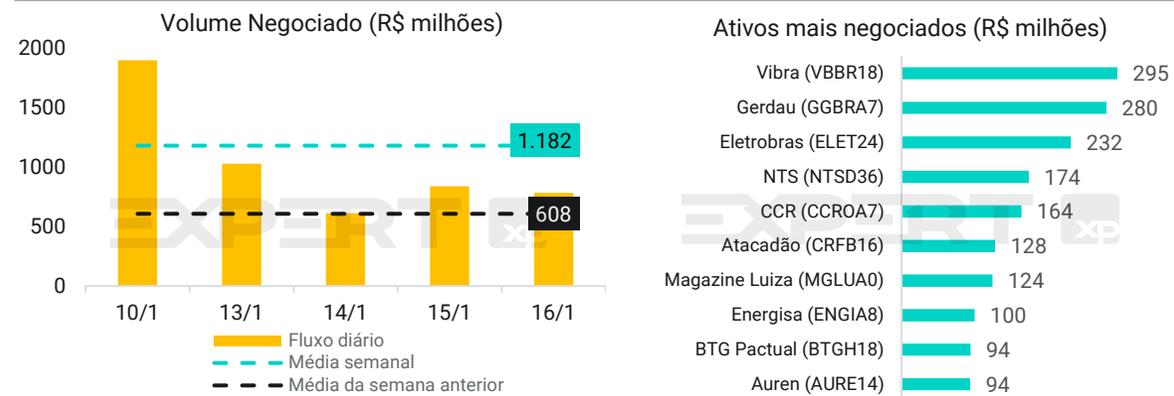


Figura 16: Debêntures incentivadas

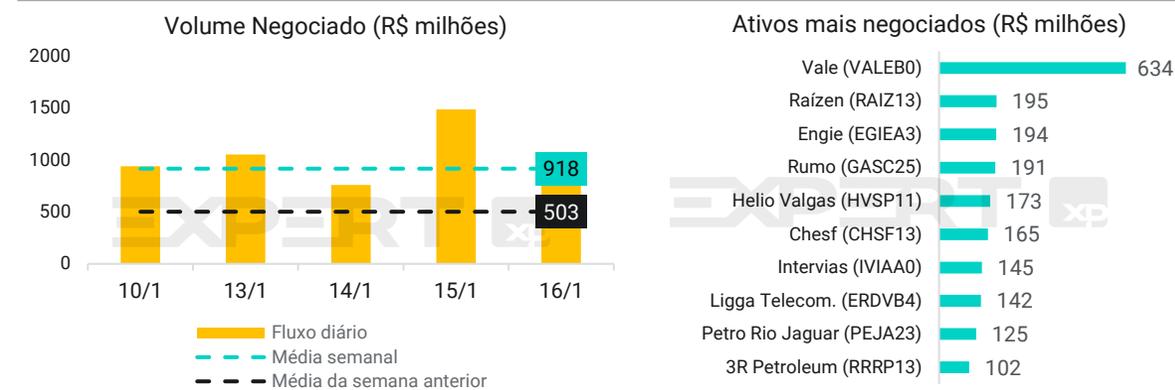


Figura 17: CRIs

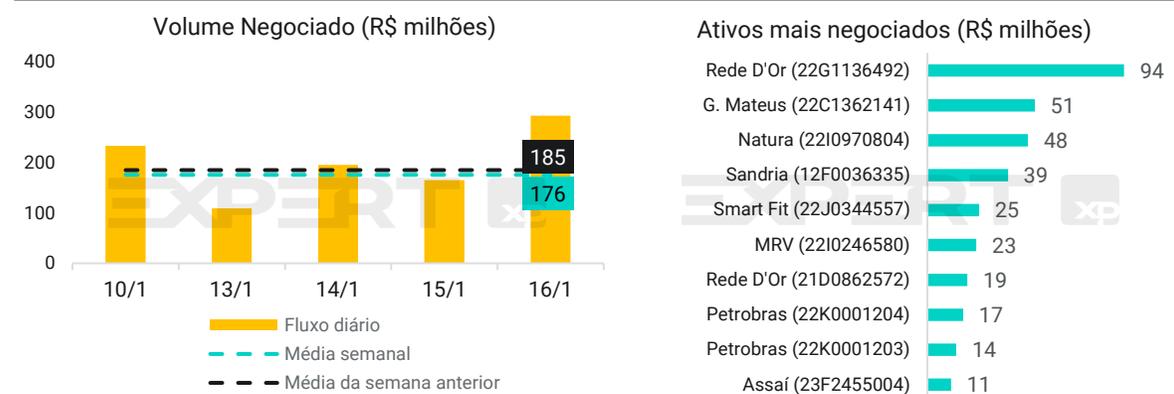
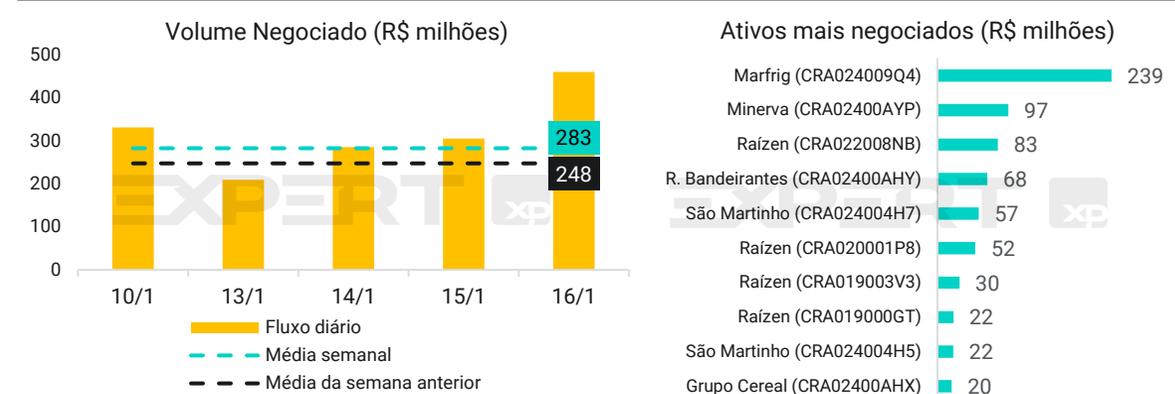


Figura 18: CRAs



## Crédito Privado

Figura 19: Prêmio de crédito IDEX - DI (ex-Light, ex-Americanas e ex-Aeris)

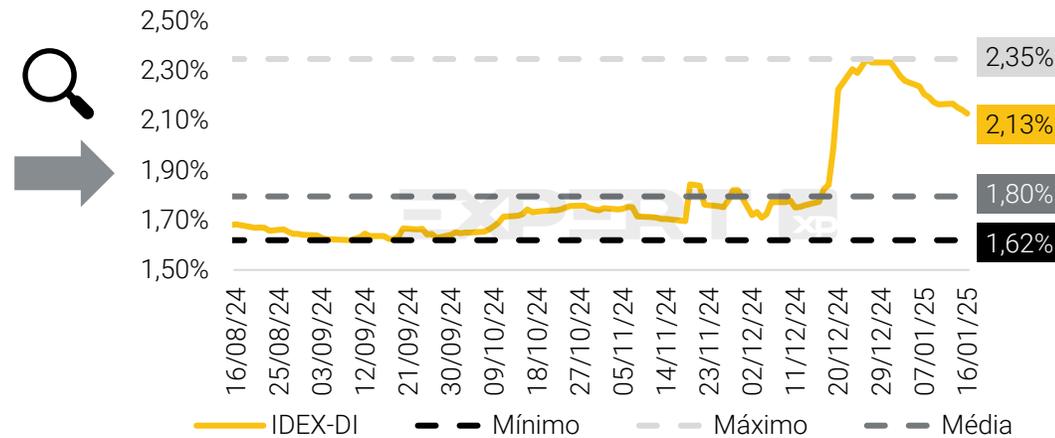
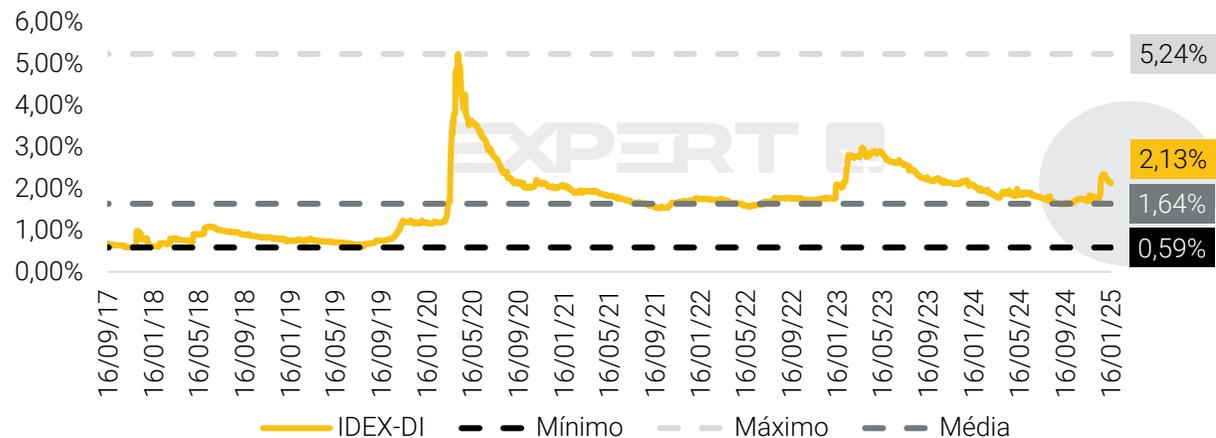
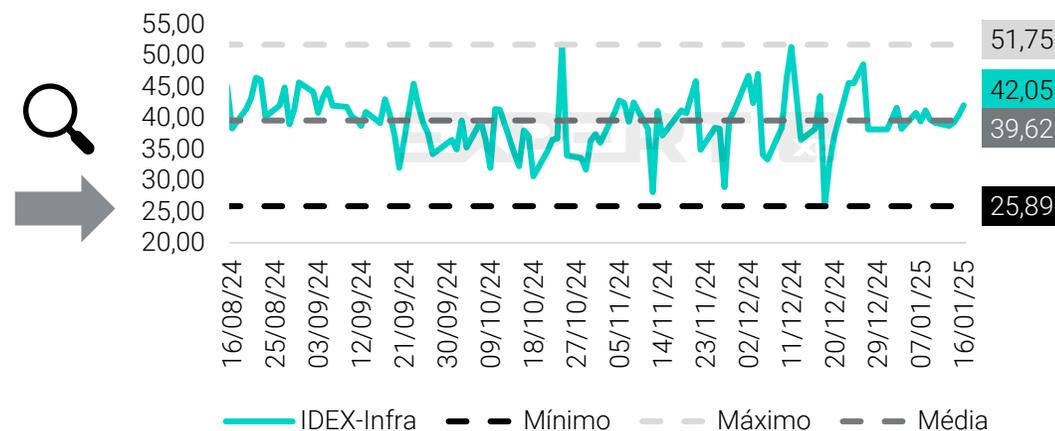
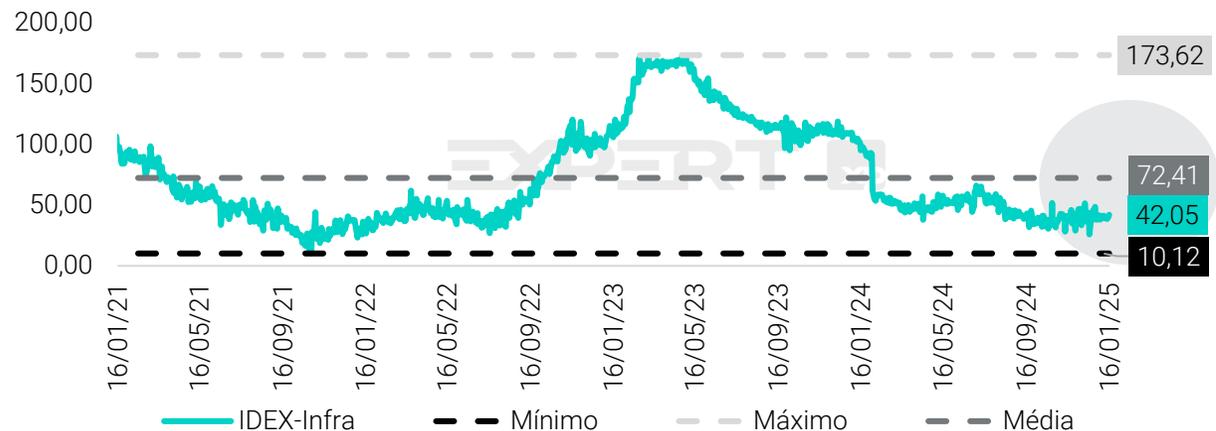


Figura 20: Prêmio de crédito IDEX - Infra (IPCA) - bps / B-ref (ex-Light)



## Crédito Privado

Figura 21: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – DI)

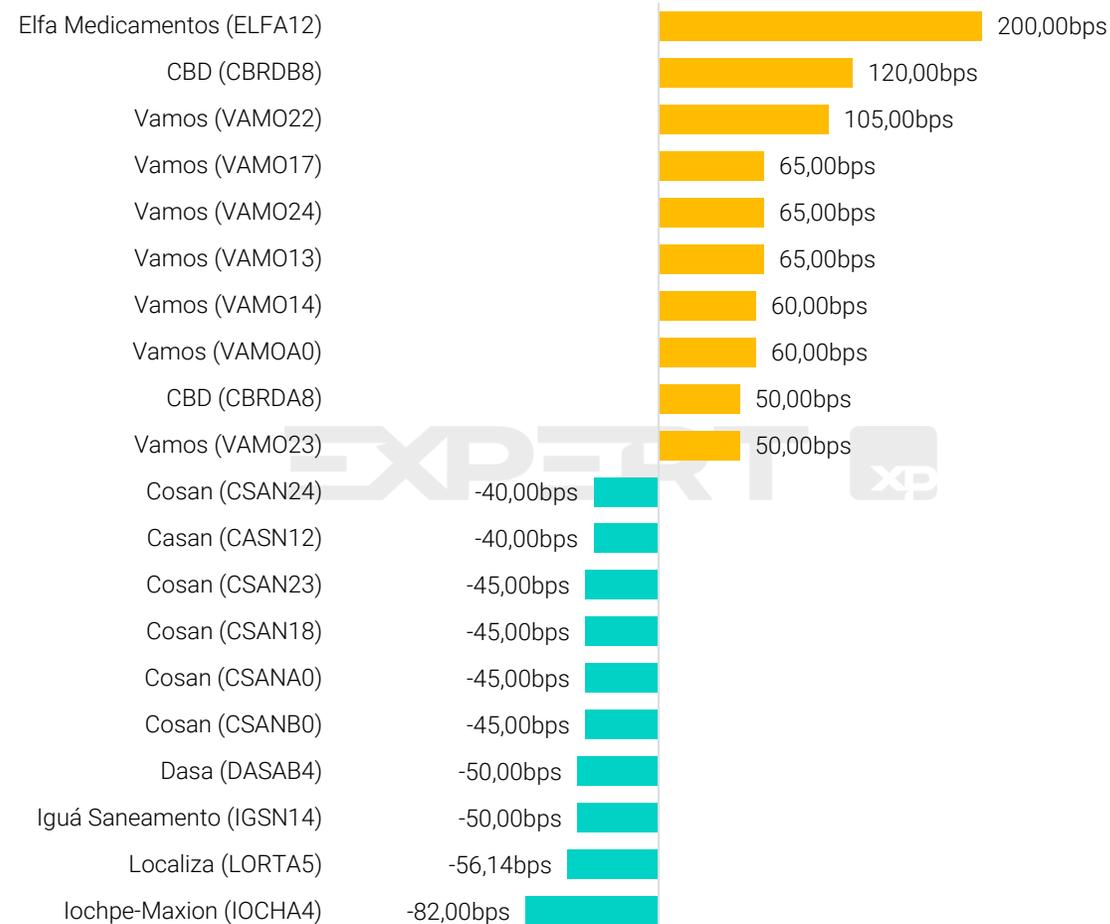
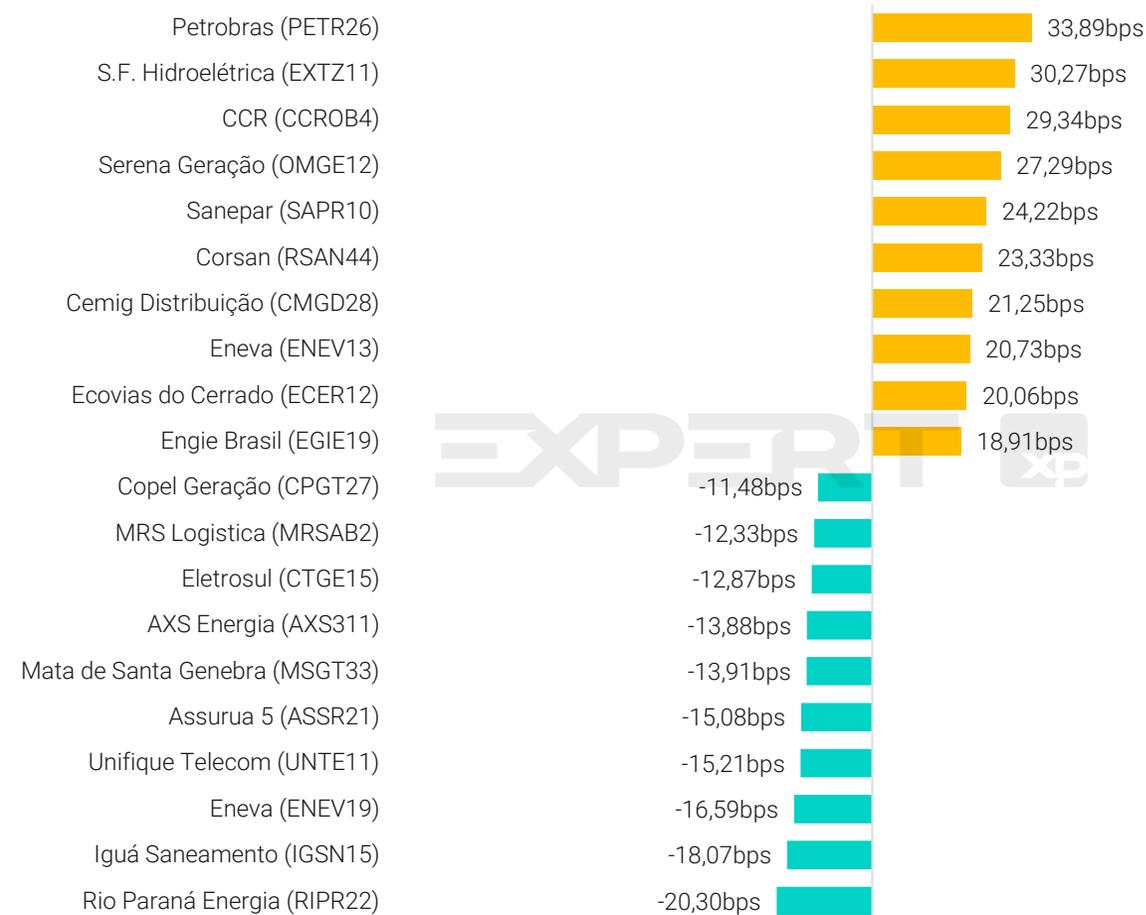


Figura 22: Maiores aberturas/fechamentos de *spreads* na semana (IDEX – Infra)





## Seção 4

# Movimentações nos *ratings* de emissores

## Mudanças de ratings e perspectivas na semana

Figura 23: Ações de rating na semana<sup>1</sup>

Emissor	Data da ação	Agência	Anterior	Atual	Escala	Movimento
<a href="#">Banco Pan S.A.</a>	10/jan	Fitch	BB / Estável	BB / Positiva	Global	↗
<a href="#">Grupo SBF S.A.</a>	10/jan	Fitch	AA-(bra) / Estável	AA-(bra) / Estável	Nacional	↗
<a href="#">Ventos de Santo Estevão Holding S.A.</a>	10/jan	Fitch	AAA(bra) / Negativa	AAA(bra) / Estável	Nacional	↗
<a href="#">Cooperativa Central de Crédito Unicred Conexão Ltda.</a>	13/jan	Fitch	A(bra) / Estável	-	Nacional	↔
<a href="#">Usina Santa Adélia S.A.</a>	16/jan	S&P Global	brAA- / Estável	brAA- / Positiva	Nacional	↗
<a href="#">BMG Seguros S.A.</a>	16/jan	Fitch	A-(bra) / Positiva	AA(bra) / Estável	Nacional	↗
<a href="#">Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia S.A.</a>	16/jan	Fitch	BBB(bra) / Negativa	C(bra)	Nacional	↘

**Legenda:** ↗ Elevação de rating e/ou perspectiva; ↘ Rebaixamento de rating e/ou perspectiva; ↔ Retirada de rating; **Novo** Atribuição de rating.

[Guia de Rating | Data-base: dezembro 2024](#)



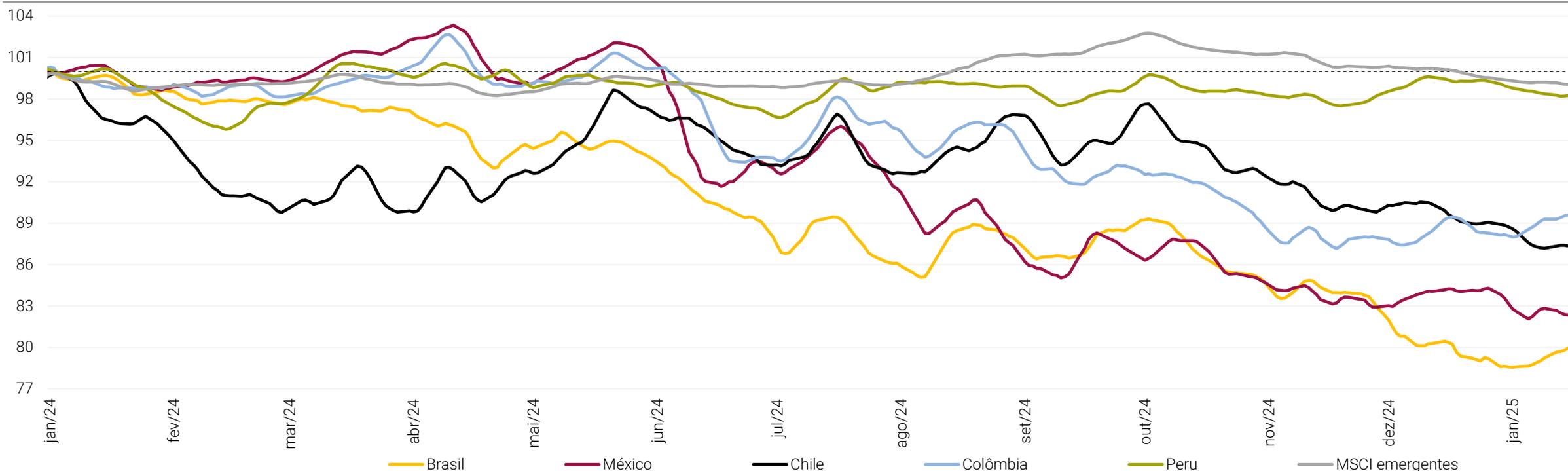
## Seção 5

# Gráfico da semana

## Real se recupera parcialmente contra o dólar em janeiro

No ano de 2024, o real sofreu uma forte desvalorização em relação ao dólar, um movimento impulsionado pela crescente desconfiança dos investidores em relação ao cenário fiscal brasileiro, enquanto as Treasuries ofereciam remuneração elevada. No entanto, em janeiro de 2025, o real tem apresentado valorização. Entre os motivos que explicam a melhora da moeda brasileira, destacamos: (i) sinalizações de que as tarifas no governo Trump serão aplicadas gradualmente; (ii) discursos do governo brasileiro indicando novas medidas de contenção de despesas; e (iii) alto diferencial de juros entre Brasil e EUA.

Figura 24: Índice de câmbio, jan24=100 (queda = desvalorização)





## Seção 6

O que esperar para a  
semana seguinte

## Agenda econômica, próximos leilões e vencimentos de debêntures

**No cenário internacional**, destaque para a divulgação dos PMIs de janeiro na Europa, Estados Unidos e Japão – PMIs são índices de gerentes de compras das empresas, que trazem um termômetro da atividade econômica. Na 5ª-feira, o Banco Central do Japão (BoJ) se reunirá para decidir sua taxa básica de juros – o mercado espera alta de 0,25 p.p. (para 0,50% a.a.), movimento que pode afetar moedas emergentes a depender da comunicação oficial. Na China, o banco central (PBoC) definirá as taxas de juros de empréstimos de curto e médio prazo – a expectativa é de manutenção para ambas.

**No Brasil**, o protagonismo da próxima semana ficará com a divulgação do IPCA-15 de janeiro (6ª-feira) – esperamos ligeira queda na variação mensal, refletindo descontos nas contas de energia pelo pagamento do bônus da usina de Itaipu, embora métricas relevantes para a política monetária devam permanecer em níveis preocupantes. Além disso, destacamos as estatísticas do setor externo, que serão publicadas pelo Banco Central também na 6ª-feira, e a arrecadação tributária federal (3ª-feira) – ambas referentes a dezembro.

Figura 25: Próximos Leilões do Tesouro Nacional

Data do leilão	Títulos ofertados	Vencimentos dos títulos
21/01/2025	LFT	mar/28 e mar/31
21/01/2025	NTN-B	ago/30, mai/35 e ago/60
23/01/2025	LTN	out/25, abr/27, jan/29 e jan/32
23/01/2025	NTN-F	jan/31 e jan/35

Figura 26: Vencimentos de debêntures da próxima semana

Emissor	Ativo	Estoque - B3 (R\$ Milhões)	Incentivada?	Indexador	Data Emissão	Data de Vencimento
-	-	-	-	-	-	-



## Seção 7

# Publicações recentes em destaque

## Relatórios publicados na semana

Artigos	Análise de emissores	Outros
-	<a href="#">Análise (Crédito): ALLOS S.A.</a>	<a href="#">O Mês na Renda Fixa – Janeiro/2025</a>
-	<a href="#">Temporada de Resultados Renda Fixa – 3º trimestre de 2024</a>	<a href="#">De Olho nos Leilões do Tesouro   Janeiro 2025</a>
-	-	<a href="#">Onde Investir em Renda Fixa Internacional – Janeiro 2025</a>
-	-	<a href="#">Onde Investir em Renda Fixa – Janeiro 2025</a>
-	-	<a href="#">De Olho na Renda Fixa: Principais notícias de crédito privado, mercados e renda fixa</a>
-	-	<a href="#">Guia de Análises: Empresas e Bancos</a>

Acesse aqui a nossa página de conteúdos

1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Resolução CVM 20/2021, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.

2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.

3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.

4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Resolução CVM nº 20/2021 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.

5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.

6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a Resolução CVM nº 16/2021, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.

7) Para fins de verificação da adequação do perfil do investidor aos serviços e produtos de investimento oferecidos pela XP Investimentos, utilizamos a metodologia de adequação dos produtos por portfólio, nos termos das Regras e Procedimentos ANBIMA de Suitability nº 01 e do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Distribuição de Produtos de Investimento. Essa metodologia consiste em atribuir uma pontuação máxima de risco para cada perfil de investidor (conservador, moderado e agressivo), bem como uma pontuação de risco para cada um dos produtos oferecidos pela XP Investimentos, de modo que todos os clientes possam ter acesso a todos os produtos, desde que dentro das quantidades e limites da pontuação de risco definidas para o seu perfil. Antes de aplicar nos produtos e/ou contratar os serviços objeto deste material, é importante que você verifique se a sua pontuação de risco atual comporta a aplicação nos produtos e/ou a contratação dos serviços em questão, bem como se há limitações de volume, concentração e/ou quantidade para a aplicação desejada. Você pode consultar essas informações diretamente no momento da transmissão da sua ordem ou, ainda, consultando o risco geral da sua carteira na tela de carteira (Visão Risco). Caso a sua pontuação de risco atual não comporte a aplicação/contratação pretendida, ou caso existam limitações em relação à quantidade e/ou volume financeiro para a referida aplicação/contratação, isto significa que, com base na composição atual da sua carteira, esta aplicação/contratação não está adequada ao seu perfil. Em caso de dúvidas sobre o processo de adequação dos produtos oferecidos pela XP Investimentos ao seu perfil de investidor, consulte o FAQ. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.

9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.

10) SAC. 0800 77 20202. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.

11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br).

12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.

13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.

14) Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto

15) O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.

16) O investimento em termos são contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.

17) O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.

18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.

